UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE
CAMPUS PAULO FREIRE
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

ÁLVARO SÉRGIO ABREU CANGUSSÚ

PRODUTO TÉCNICO-TECNOLÓGICO:
DOCUMENTÁRIO: PROMOÇÃO DA SAÚDE NAS ESCOLAS RURAIS E RIBEIRINHAS NO MUNICÍPIO DE BELMONTE – BA

Orientadora: Jane Mary de Medeiros Guimarães
Co-Orientador: Antonio José Costa Cardoso

Teixeira de Freitas, 2026

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

CAMPUS PAULO FREIRE

MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

PRODUTO TÉCNICO-TECNOLÓGICO: DOCUMENTÁRIO

PROMOÇÃO DA SAÚDE NAS ESCOLAS RURAIS E RIBEIRINHAS NO MUNICÍPIO DE BELMONTE - BA

CANGUSSÚ, Álvaro Sérgio Abreu; GUIMARÃES, Jane Mary de Medeiros; CARDOSO, Antonio José Costa; SOUZA, Vanner Boere de; PEREIRA, Márcio Florentino; SANTOS, Matheus Ribeiro; VIANA, Evelin de Medeiros. Promoção da saúde nas escolas rurais e ribeirinhas no município de Belmonte - BA. Produto Técnico-Tecnológico: documentário. Teixeira de Freitas: Universidade Federal do Sul da Bahia, Centro de Formação em Ciências da Saúde, Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE), 2026.

Disponível em: https://canva.link/8b39ceu1e56fj6

Duração: 20 min 52 s

Teixeira de Freitas – BA
Outubro de 2026

PROMOÇÃO DA SAÚDE NAS ESCOLAS RURAIS E RIBEIRINHAS NO MUNICÍPIO DE BELMONTE - BA

Resumo

O documentário *Educação em Saúde e Protagonismo Juvenil nos Territórios do Campo e das Águas: desafios e potencialidades da intersetorialidade* constitui o Produto Técnico-Tecnológico (PTT) deste Trabalho de Conclusão de Mestrado e integra as ações do Programa Saúde na Escola (PSE) desenvolvidas em comunidades rurais e ribeirinhas do município de Belmonte, Bahia. A produção audiovisual registra e sistematiza o processo de diagnóstico participativo dos problemas de saúde identificados nos territórios escolares, bem como as estratégias de promoção da saúde implementadas por meio da articulação entre os setores da saúde e da educação. Fundamentado nos princípios da Política Nacional de Promoção da Saúde, da Política Nacional de Educação Popular em Saúde no SUS e nas diretrizes do PSE, o documentário evidencia a intersetorialidade, a educação popular em saúde, a promoção da saúde e a equidade territorial como eixos estruturantes das ações desenvolvidas. A narrativa retrata experiências educativas realizadas nas escolas participantes, destacando as ações *Heróis da Vacina*, *Verme Educativo: aprender para se proteger*, *Cuidar do Corpo é Cuidar da Saúde: higiene pessoal e educação menstrual* e *Piolho não Voa, Não Pula, Só Anda: prevenção e cuidado com a pediculose*, que utilizaram metodologias lúdicas e participativas para estimular a construção coletiva do conhecimento e o protagonismo de crianças e adolescentes. Além de preservar a memória institucional das experiências vivenciadas, o documentário amplia a divulgação científica e social das práticas desenvolvidas, fortalecendo a formação permanente de profissionais da saúde e da educação e valorizando os saberes comunitários. Como instrumento pedagógico, científico e de mobilização social, reafirma a educação em saúde como prática emancipatória e transformadora, contribuindo para a redução das desigualdades, o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e a promoção da cidadania nos territórios do campo e das águas.

Palavras chaves: Educação em Saúde; Intersetorialidade; Educação Popular em Saúde e Promoção da Saúde

HEALTH PROMOTION IN RURAL AND RIVERSIDE SCHOOLS IN THE MUNICIPALITY OF BELMONTE - BA

Abstract

The documentary "Health Education and Youth Empowerment in Rural and Water Territories: Challenges and Potential of Intersectorality" constitutes the Technical-Technological Product (PTT) of this Master's Thesis and integrates the actions of the School Health Program (PSE) developed in rural and riverside communities in the municipality of Belmonte, Bahia. The audiovisual production records and systematizes the participatory diagnostic process of health problems identified in school territories, as well as the health promotion strategies implemented through the articulation between the health and education sectors. Based on the principles of the National Health Promotion Policy, the National Policy for Popular Education in Health within the SUS (Brazilian Unified Health System), and the PSE guidelines, the documentary highlights intersectorality, popular health education, health promotion, and territorial equity as structuring axes of the actions developed. The narrative portrays educational experiences carried out in participating schools, highlighting the actions "Vaccine Heroes," "Educational Worm: Learning to Protect Yourself," "Taking Care of Your Body is Taking Care of Your Health: Personal Hygiene and Menstrual Education," and "Lice Don't Fly, Don't Jump, They Only Walk: Prevention and Care of Pediculosis," which used playful and participatory methodologies to stimulate the collective construction of knowledge and the protagonism of children and adolescents. In addition to preserving the institutional memory of the experiences lived, the documentary expands the scientific and social dissemination of the practices developed, strengthening the ongoing training of health and education professionals and valuing community knowledge. As a pedagogical, scientific, and social mobilization tool, it reaffirms health education as an emancipatory and transformative practice, contributing to the reduction of inequalities, the strengthening of the Unified Health System (SUS), and the promotion of citizenship in rural and water-based territories.

Keywords: Health Education; Intersectorality; Popular Health Education and Health Promotion

Sumário

1. Introdução 6
2. Justificativa 8
3. Objetivos 10
    3.1 Objetivo Geral: 10
    3.2 Objetivos Específicos: 10
4. Referencial Teórico 11
    4.1 Intersetorialidade 11
    4.2 Educação Popular em Saúde 12
    4.3 Promoção da Saúde 13
5. Equipe envolvida 14
6. Considerações Finais 15
Referências 17
APÊNDICE – A 19
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ DE MAIOR CAPAZ - 1
APÊNDICE – B 20
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ DE MAIOR CAPAZ - 2
APÊNDICE – C 21
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ DE MAIOR CAPAZ - 3
APÊNDICE - D 22
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ DE MAIOR CAPAZ - 4
APÊNDICE - E 23
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ DE MAIOR CAPAZ – 5
APÊNDICE - F 24
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ DE MAIOR CAPAZ - 6
APÊNDICE - G 25
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ DE MAIOR CAPAZ - 7

1. Introdução

O documentário, segundo Produto Técnico-Tecnológico (PTT) deste Trabalho de Conclusão de Mestrado, integra o conjunto de ações formativas vinculadas ao Programa Saúde na Escola (PSE) em comunidades rurais e ribeirinhas do município de Belmonte – Bahia.

Intitulado “Educação em Saúde e Protagonismo Juvenil nos Territórios do Campo e das Águas: desafios e potencialidades da intersetorialidade”, aborda o processo de construção coletiva de saberes e práticas voltadas à promoção da saúde, evidenciando como a intersetorialidade entre saúde e educação pode transformar realidades locais e fortalecer políticas públicas voltadas à equidade territorial.

A narrativa audiovisual retrata experiências vividas nas escolas participantes, destacando ações educativas como Heróis da Vacina, Verme Educativo, Cuidar do Corpo é Cuidar da Saúde e Piolho não Voa, Não Pula, Só Anda, que ilustram metodologias lúdicas e participativas aplicadas à promoção da saúde infantil e adolescente.

Fundamentado nos princípios da Política Nacional de Promoção da Saúde (Brasil, 2010) e da Política Nacional de Educação Popular em Saúde no SUS (Brasil, 2013), o documentário expressa a articulação entre os setores da saúde e da educação, conforme preconiza o Decreto nº 6.286/2007, que institui o PSE.

Sua elaboração surgiu da necessidade de registrar, sistematizar e divulgar o processo de diagnóstico participativo dos problemas de saúde vivenciados nos

territórios escolares, bem como as estratégias de promoção da saúde implementadas.

A produção audiovisual valoriza a intersetorialidade e a educação popular como práticas de diálogo e emancipação, dá visibilidade às realidades rurais e ribeirinhas e contribui para a construção de conhecimento aplicado, fortalecendo o protagonismo juvenil e comunitário.

Assim, o documentário se configura como instrumento pedagógico e científico, capaz de inspirar novas práticas, fomentar a autonomia dos sujeitos e reafirmar o papel da educação em saúde como prática social transformadora e promotora da cidadania.

2. Justificativa

A criação do documentário é fundamental por traduzir, em linguagem audiovisual, os resultados das oficinas e diagnósticos participativos realizados nas escolas do campo e das águas, ampliando o alcance das práticas formativas e fortalecendo a memória institucional do Programa Saúde na Escola. O registro das experiências contribui para a formação permanente de profissionais da saúde e da educação, ao mesmo tempo em que reafirma o compromisso com a equidade territorial e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar e o ODS 4 – Educação de Qualidade.

O documentário foi elaborado com base nos *Relatórios das Ações de Educação em Saúde* (Apêndice B), que incluem: 1) *Heróis da Vacina: utilização de metodologia lúdica para redução do medo da vacinação em crianças da escola do campo*; 2) *Verme Educativo: aprender para se proteger*; 3) *Cuidar do Corpo é Cuidar da Saúde: higiene pessoal e educação menstrual*; e 4) *Piolho não Voa, Não Pula, Só Anda: prevenção e cuidado com a pediculose*.

Essas ações, desenvolvidas de forma participativa e contextualizada, revelam o potencial transformador da educação popular em saúde e serviram de base narrativa para o documentário.

Ao retratar o cotidiano das escolas rurais e ribeirinhas, o produto reafirma o compromisso com a promoção da saúde e a justiça social, evidenciando que a intersetorialidade e a valorização dos saberes locais são caminhos para a redução das

desigualdades e para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) nos territórios do campo e das águas.

Além disso, o documentário estabelece vínculo direto com o projeto de extensão e com o ProfSaúde, demonstrando o compromisso acadêmico e social com a formação de profissionais sensíveis às realidades locais. Seu impacto reside tanto na divulgação científica, ao sistematizar metodologias e resultados, quanto na divulgação social, ao tornar acessível às comunidades e gestores um material que retrata suas próprias experiências e desafios, consolidando-se como um instrumento de educação, reflexão e transformação coletiva.

3. Objetivos

3.1 Objetivo Geral:

Produzir um documentário que registre o processo de diagnóstico dos problemas de saúde nas escolas rurais e ribeirinhas, bem como a implementação das ações de promoção da saúde nos territórios escolares, configurando-se como Produto Técnico-Tecnológico (PTT).

3.2 Objetivos Específicos:

- Documentar o percurso formativo e participativo das oficinas realizadas no curso de extensão.
- Registrar as etapas de diagnóstico situacional e as metodologias utilizadas pelas equipes intersetoriais.
- Evidenciar as ações de promoção da saúde desenvolvidas nas escolas e comunidades envolvidas.
- Produzir material audiovisual de caráter educativo e científico, destinado à divulgação das práticas do PSE.

4. Referencial Teórico

O documentário “Educação em Saúde e Protagonismo Juvenil nos Territórios do Campo e das Águas” fundamenta-se em quatro eixos conceituais que orientam sua narrativa e sua construção metodológica: intersetorialidade, educação popular em saúde e promoção da saúde.

Esses princípios, alinhados às diretrizes do Programa Saúde na Escola (PSE) e da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), sustentam o compromisso com a transformação social e o fortalecimento das políticas públicas voltadas às populações rurais e ribeirinhas do município de Belmonte – Bahia.

4.1 Intersetorialidade

A intersetorialidade é o eixo estruturante do PSE, instituído pelo Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007 (Brasil, 2007), que estabelece a articulação entre os setores da saúde e da educação para promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

Essa integração possibilita a construção de práticas compartilhadas e contextualizadas, transformando a escola em um espaço de cuidado e cidadania. No contexto das comunidades rurais e ribeirinhas, essa abordagem assume caráter estratégico, pois reconhece as especificidades culturais e territoriais e promove ações conjuntas que enfrentam vulnerabilidades históricas.

A intersetorialidade, portanto, é compreendida como prática cotidiana de diálogo e cooperação, capaz de fortalecer vínculos comunitários e ampliar o alcance das políticas públicas.

4.2 Educação Popular em Saúde

A Política Nacional de Educação Popular em Saúde no SUS (PNEPS-SUS), instituída pela Portaria nº 2.761, de 19 de novembro de 2013 (Brasil, 2013), fundamenta-se nos princípios freirianos de diálogo, problematização e emancipação.

No documentário, essa perspectiva orienta as metodologias participativas das ações educativas realizadas nas escolas – como Heróis da Vacina, Verme Educativo, Cuidar do Corpo é Cuidar da Saúde e Piolho não Voa, Não Pula, Só Anda. Essas práticas traduzem a pedagogia da escuta e da construção coletiva do conhecimento, valorizando os saberes locais e reconhecendo os sujeitos como protagonistas do cuidado.

A Educação Popular em Saúde promove a integração entre saberes científicos e populares, reforçando a autonomia dos estudantes e das comunidades e transformando o processo educativo em instrumento de conscientização e cidadania.

4.3 Promoção da Saúde

A Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) (BRASIL, 2010), inspirada na Carta de Ottawa (1986), compreende a promoção da saúde como um processo que capacita indivíduos e comunidades a exercerem controle sobre sua própria saúde.

No documentário, essa dimensão é evidenciada nas práticas educativas que estimulam hábitos saudáveis, prevenção de doenças e valorização do corpo e do ambiente. As ações do PSE nas escolas rurais e ribeirinhas de Belmonte demonstram que promover saúde vai além de campanhas pontuais: trata-se de construir uma cultura de cuidado contínuo, dialogando com os modos de vida locais e respeitando os saberes tradicionais. A escola, nesse contexto, torna-se um território de promoção da vida, da autonomia e da solidariedade.

5. Equipe envolvida

A produção contou com a participação de estudantes e profissionais da saúde e da educação, gestores e lideranças locais vinculados ao curso de extensão “Planejamento Intersetorial em Comunidades Escolares Rurais e Ribeirinhas para o Programa Saúde na Escola (PSE)”.

O roteiro foi orientado pela professora Jane Mary de Medeiros Guimarães, responsável pela direção pedagógica. A concepção conceitual do documentário, organização dos áudios, fotos, imagens e vídeos, provenientes do acervo pessoal de Álvaro Sérgio Abreu Cangussú, ficou sob sua responsabilidade, atuando como curador e organizador de conteúdo audiovisual.

A produção e montagem audiovisual foram realizadas por Evelin de Medeiros Viana, produtora audiovisual, encarregada da edição e finalização do documentário. A revisão geral do documentário coube ao professor Antônio José Costa Cardoso e do egresso do Profsaúde/UFSB Matheus Ribeiro dos Santos, que acompanharam o processo de finalização, assegurando a coerência narrativa, a qualidade técnica e a fidelidade dos registros às práticas intersetoriais realizadas nos territórios escolares.

Essa equipe multidisciplinar garantiu a consistência pedagógica e estética do produto, valorizando as experiências dos participantes e fortalecendo o caráter educativo, científico e social do documentário.

6. Considerações Finais

O produto audiovisual *"Educação em Saúde e Protagonismo Juvenil nos Territórios do Campo e das Águas: desafios e potencialidades da intersetorialidade"* consolida-se como um Produto Técnico-Tecnológico (PTT) de caráter educativo e científico, que traduz em imagens e narrativas o compromisso do Programa Saúde na Escola (PSE) com a promoção da saúde.

Ao registrar as experiências vividas nas escolas rurais e ribeirinhas de Belmonte – Bahia, o material amplia o alcance das práticas formativas e fortalece a memória institucional das ações intersetoriais. Além de servir como instrumento pedagógico para a formação de profissionais da saúde e da educação, contribui para a divulgação científica e social das metodologias participativas desenvolvidas, reafirmando o papel da educação em saúde como prática transformadora e promotora de cidadania.

As comunidades rurais e ribeirinhas de Belmonte enfrentam desafios estruturais que limitam o acesso à saúde e à educação de qualidade. O documentário evidencia que a promoção da saúde nesses territórios requer uma ética inclusiva e um compromisso com a justiça social, valorizando os saberes comunitários e fortalecendo o protagonismo dos sujeitos.

Assim, a equidade territorial é traduzida em práticas que aproximam políticas públicas da vida cotidiana, garantindo o direito à saúde e à educação como dimensões inseparáveis do desenvolvimento humano.

O documentário reafirma o valor da intersetorialidade como caminho para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS)

nos territórios do campo e das águas. O desenvolvimento de ações envolvendo educadores e profissionais da atenção primária à saúde contribuiu para o fortalecimento do Programa Saúde na Escola (PSE), evidenciando que a educação em saúde é, antes de tudo, um ato de cidadania e de transformação social, capaz de inspirar novas práticas e consolidar uma cultura de cuidado coletivo e contínuo.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Fortalece PSE: caderno de diretrizes para os GTI e parceria com IES. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://fortalecepse.com.br/. Acesso em: 01 out. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. 116 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 39). ISBN 978-85-334-2118-9. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/nucleo_apoio_saude_familia_cab39.pdf. Acesso em: 21 agos. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.761, de 19 de novembro de 2013. Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEPS-SUS). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 225, p. 46, 20 nov. 2013. Disponível em: https://bvs.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2761_19_11_2013.html. Acesso em: 21 set. 2026.

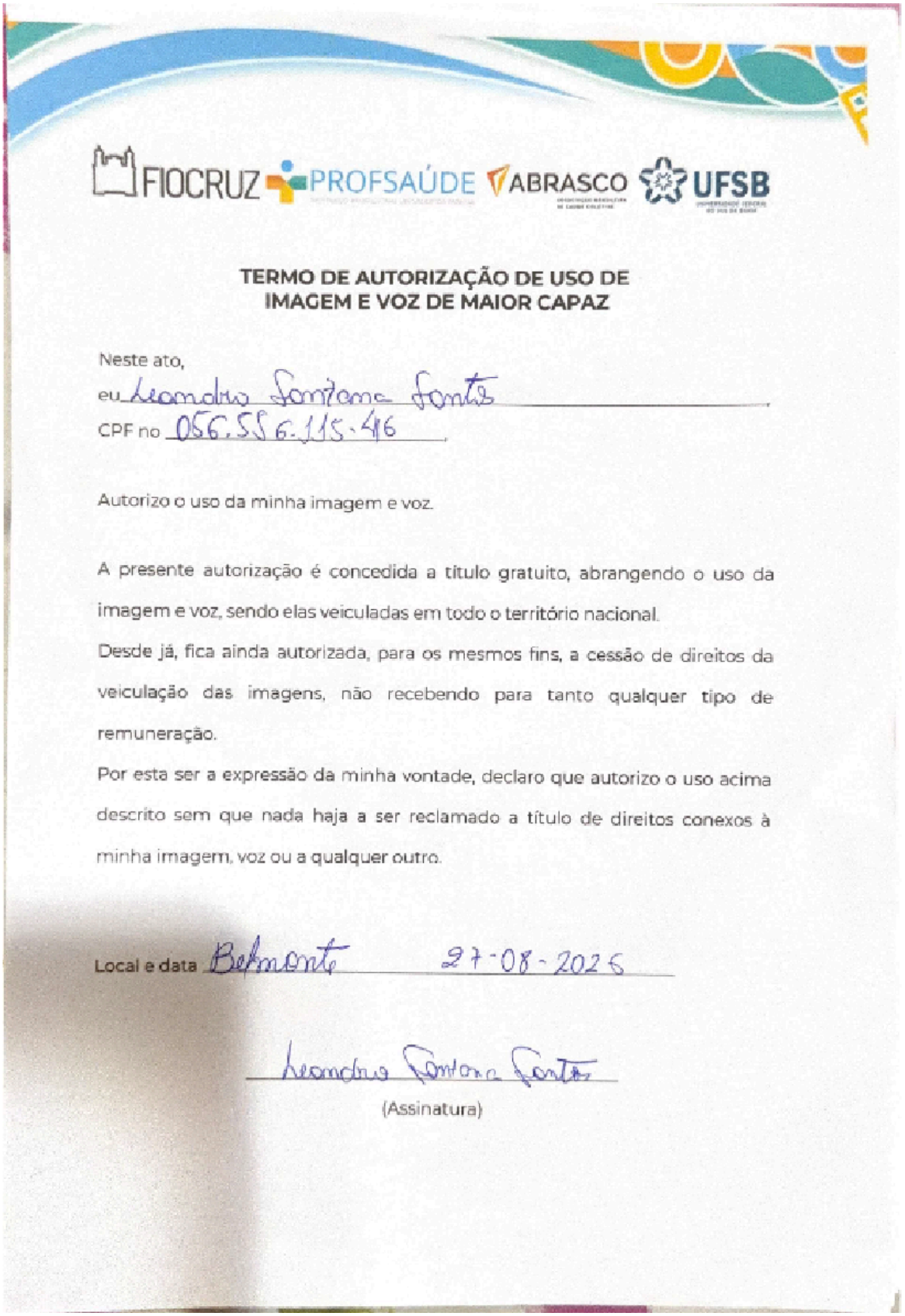
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Passo a passo PSE: Programa Saúde na Escola: tecendo caminhos da intersetorialidade. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/passo_a_passo_programa_saude_escola.pdf. Acesso em: 11 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. 3. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010. (Série B. Textos Básicos de Saúde; Série Pactos pela Saúde, v. 7). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_3ed.pdf. Acesso em: 18 set. 2026.

BRASIL. Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola – PSE, e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 6 dez. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm. Acesso em: 2 ago. 2026.

APÊNDICE – A

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ DE MAIOR CAPAZ - 1



FIOCRUZ PROFSAÚDE ABRASCO UFSB

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ DE MAIOR CAPAZ

Neste ato,
eu Leandro Santana Santos
CPF no 056.556.115-46

Autorizo o uso da minha imagem e voz.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem e voz, sendo elas veiculadas em todo o território nacional.

Desde já, fica ainda autorizada, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens, não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

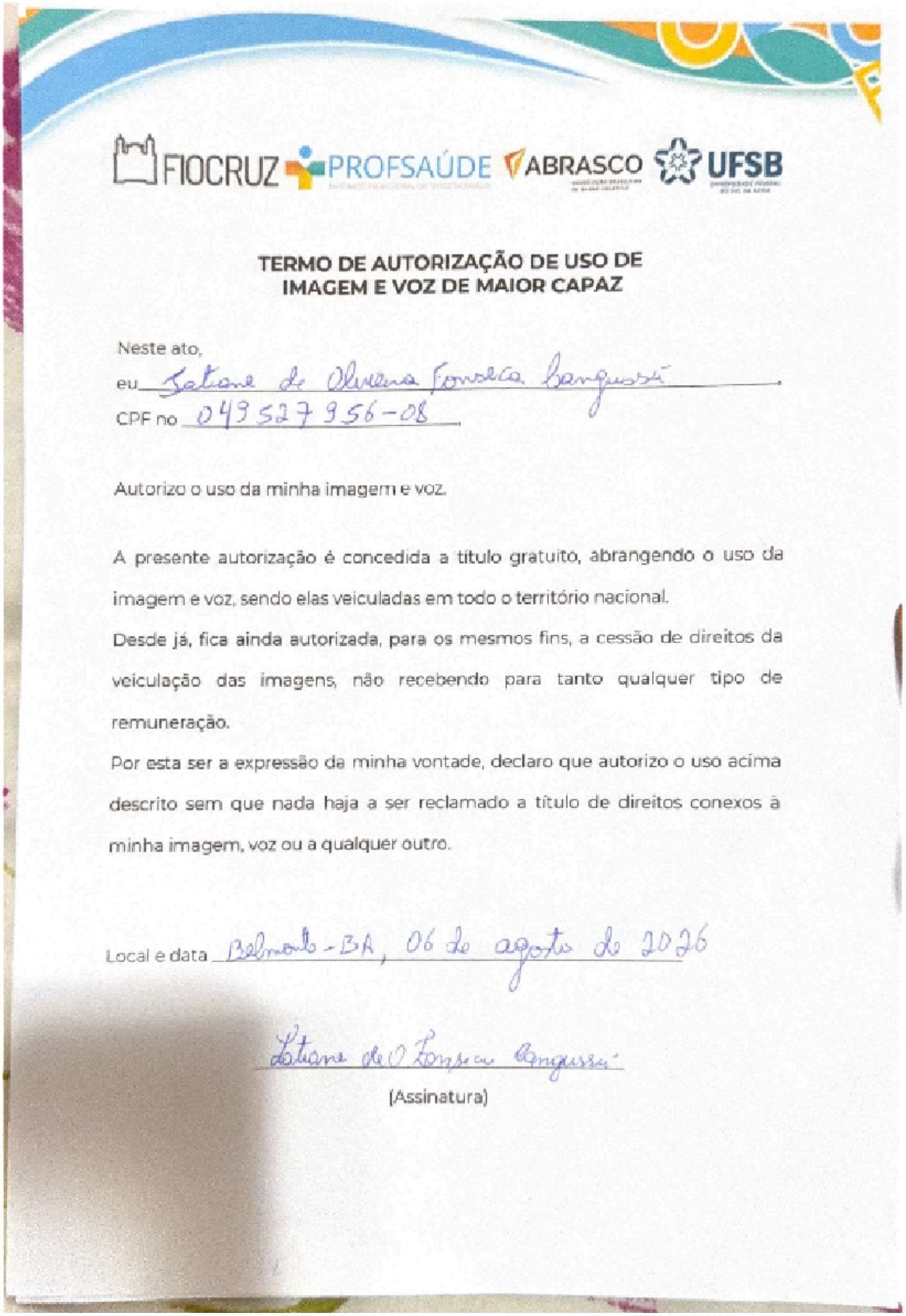
Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem, voz ou a qualquer outro.

Local e data Belmonte 27-08-2025

Leandro Santana Santos
(Assinatura)

APÊNDICE – B

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ DE MAIOR CAPAZ – 2



FIOCRUZ PROFSAÚDE ABRASCO UFSB

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ DE MAIOR CAPAZ

Neste ato,

eu Tatiane de Oliveira Fonseca Bonfim,

CPF no 043527956-08.

Autorizo o uso da minha imagem e voz.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem e voz, sendo elas veiculadas em todo o território nacional.

Desde já, fica ainda autorizada, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens, não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem, voz ou a qualquer outro.

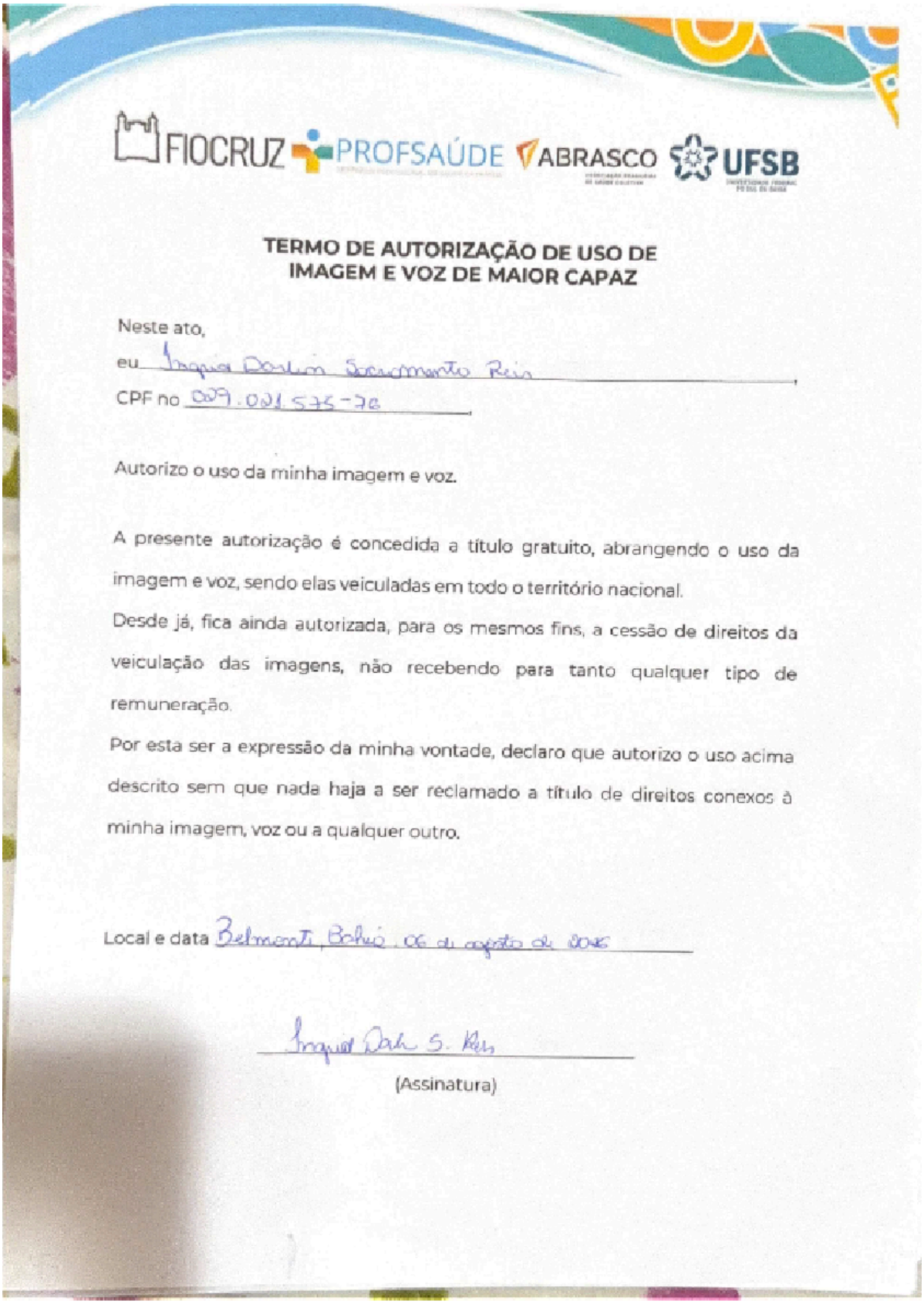
Local e data Belmonte - BA, 06 de agosto de 2026

Tatiane de O Fonseca Bonfim

(Assinatura)

APÊNDICE – C

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ DE MAIOR CAPAZ – 3



FIOCRUZ PROFSAÚDE ABRASCO UFSB

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ DE MAIOR CAPAZ

Neste ato,

eu Inaiá Darlin Sacramento Reis,

CPF no 009.021.575-78.

Autorizo o uso da minha imagem e voz.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem e voz, sendo elas veiculadas em todo o território nacional.

Desde já, fica ainda autorizada, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens, não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem, voz ou a qualquer outro.

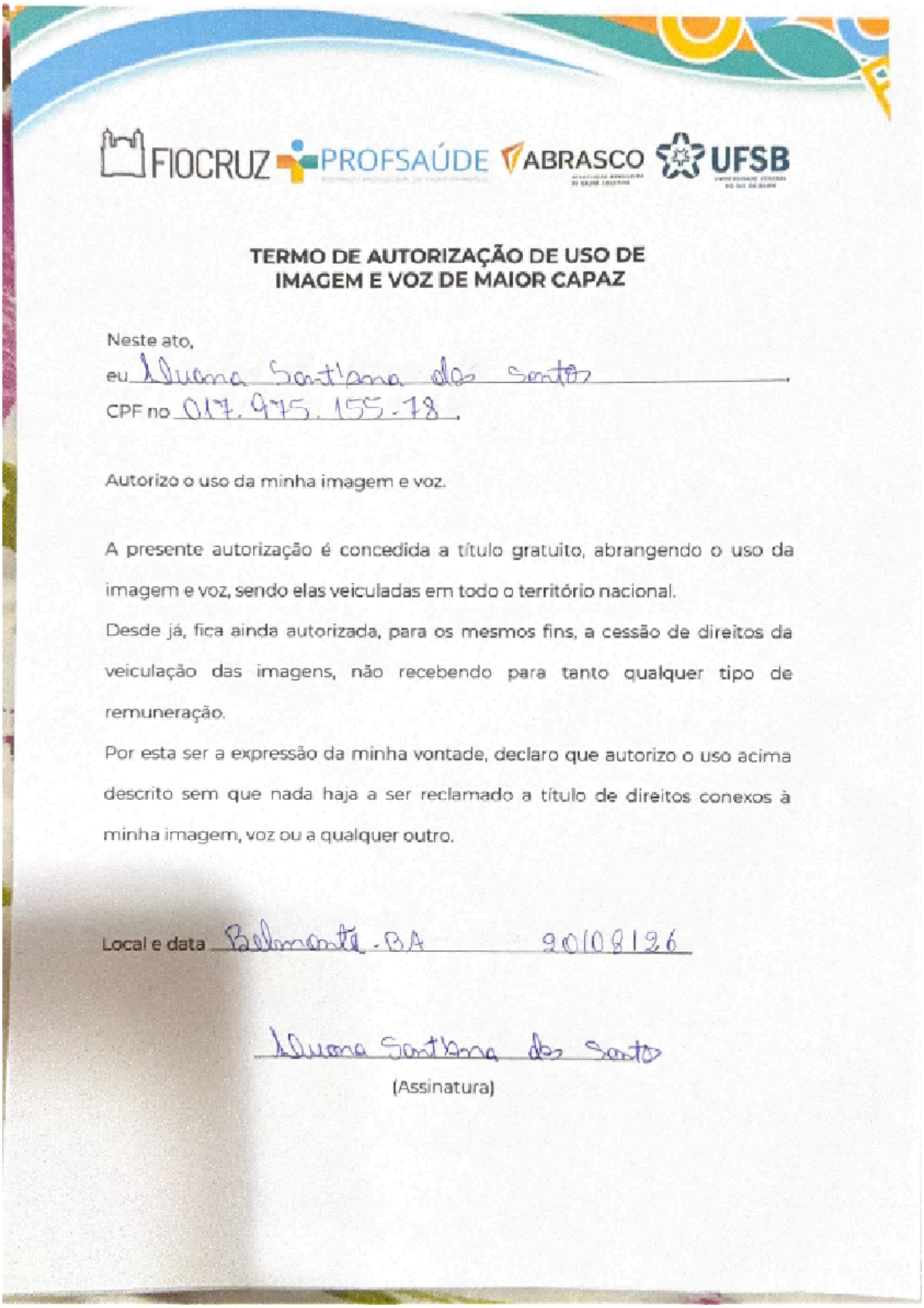
Local e data Belmonte, Bahia, 06 de agosto de 2025

Inaiá Dah S. Reis

(Assinatura)

APÊNDICE - D

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ DE MAIOR CAPAZ - 4



FIOCRUZ PROFSAÚDE ABRASCO UFSB

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ DE MAIOR CAPAZ

Neste ato,
eu Iluana Santana dos Santos,
CPF no 017.975.155-78.

Autorizo o uso da minha imagem e voz.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem e voz, sendo elas veiculadas em todo o território nacional.

Desde já, fica ainda autorizada, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens, não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

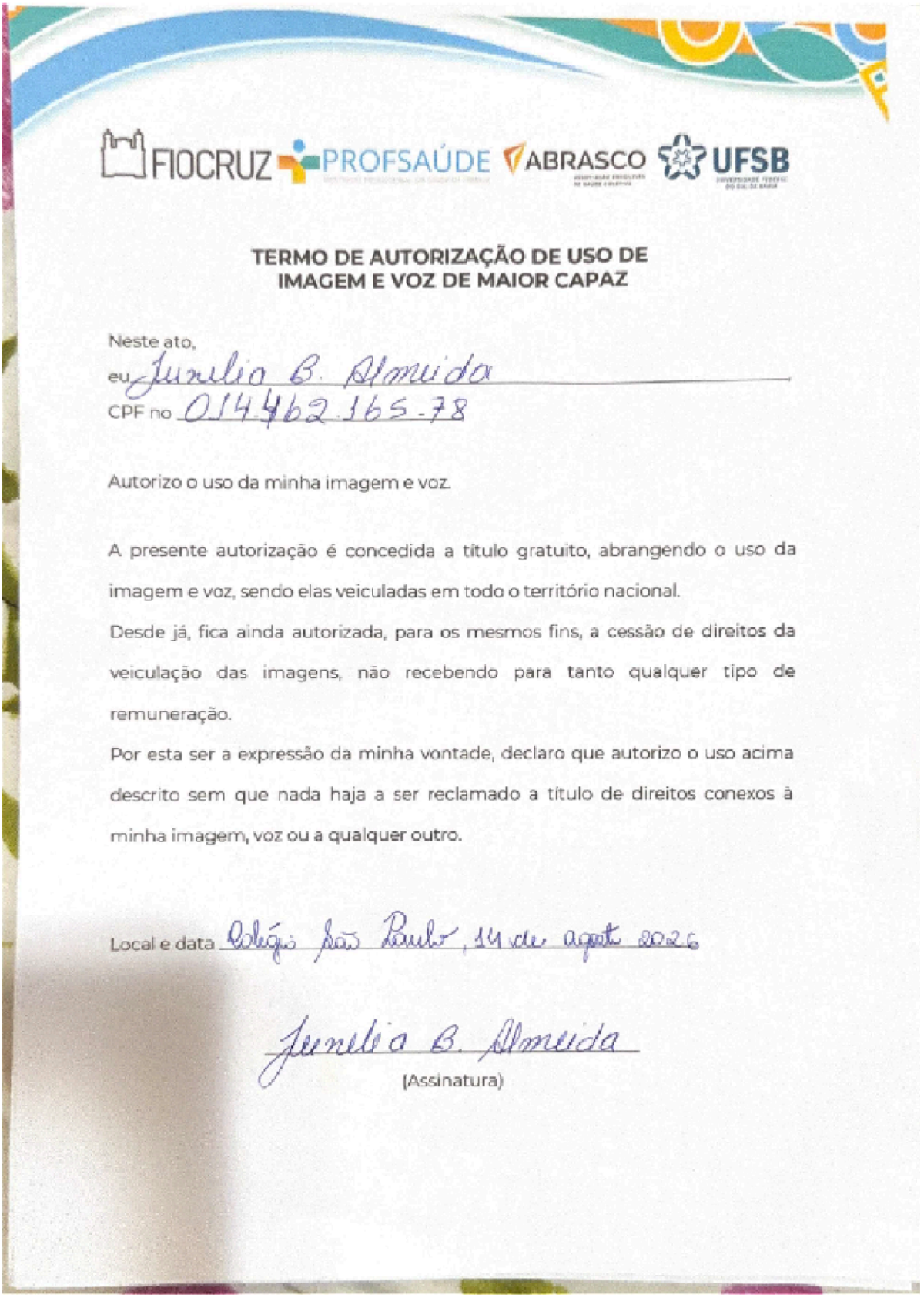
Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem, voz ou a qualquer outro.

Local e data Belmonte - BA 20/08/26

Iluana Santana dos Santos
(Assinatura)

APÊNDICE - E

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ DE MAIOR CAPAZ – 5



FIOCRUZ PROFSAÚDE ABRASCO UFSB

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ DE MAIOR CAPAZ

Neste ato,
eu Jurilia B. Almeida
CPF no 014.462.165-78

Autorizo o uso da minha imagem e voz.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem e voz, sendo elas veiculadas em todo o território nacional.

Desde já, fica ainda autorizada, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens, não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

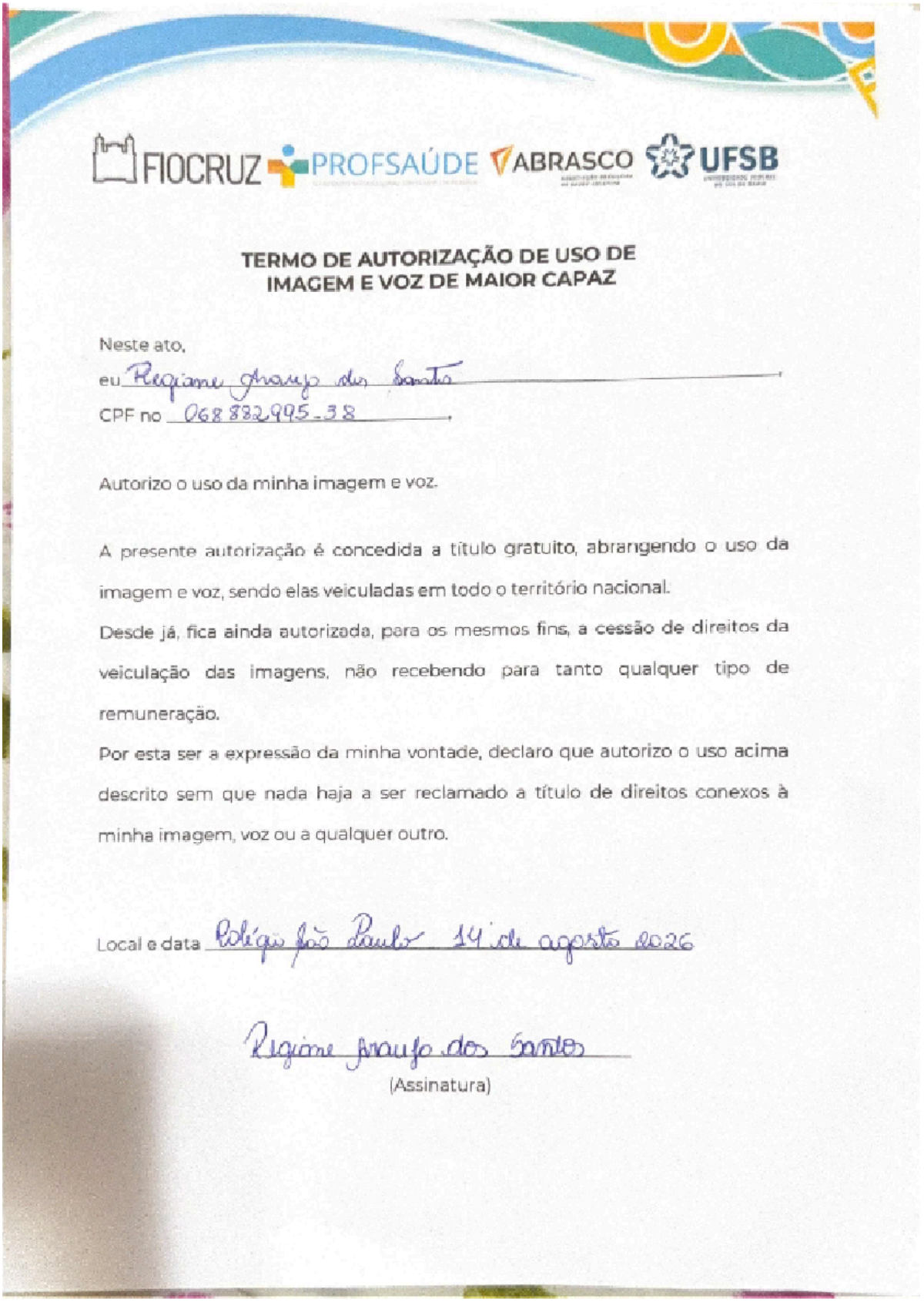
Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem, voz ou a qualquer outro.

Local e data Colégio São Paulo, 14 de agosto 2026

Jurilia B. Almeida
(Assinatura)

APÊNDICE - F

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ DE MAIOR CAPAZ - 6



FIOCRUZ PROFSAÚDE ABRASCO UFSB

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ DE MAIOR CAPAZ

Neste ato,

eu Regiane Araujo dos Santos,

CPF no 068 832 995-38.

Autorizo o uso da minha imagem e voz.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem e voz, sendo elas veiculadas em todo o território nacional.

Desde já, fica ainda autorizada, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens, não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem, voz ou a qualquer outro.

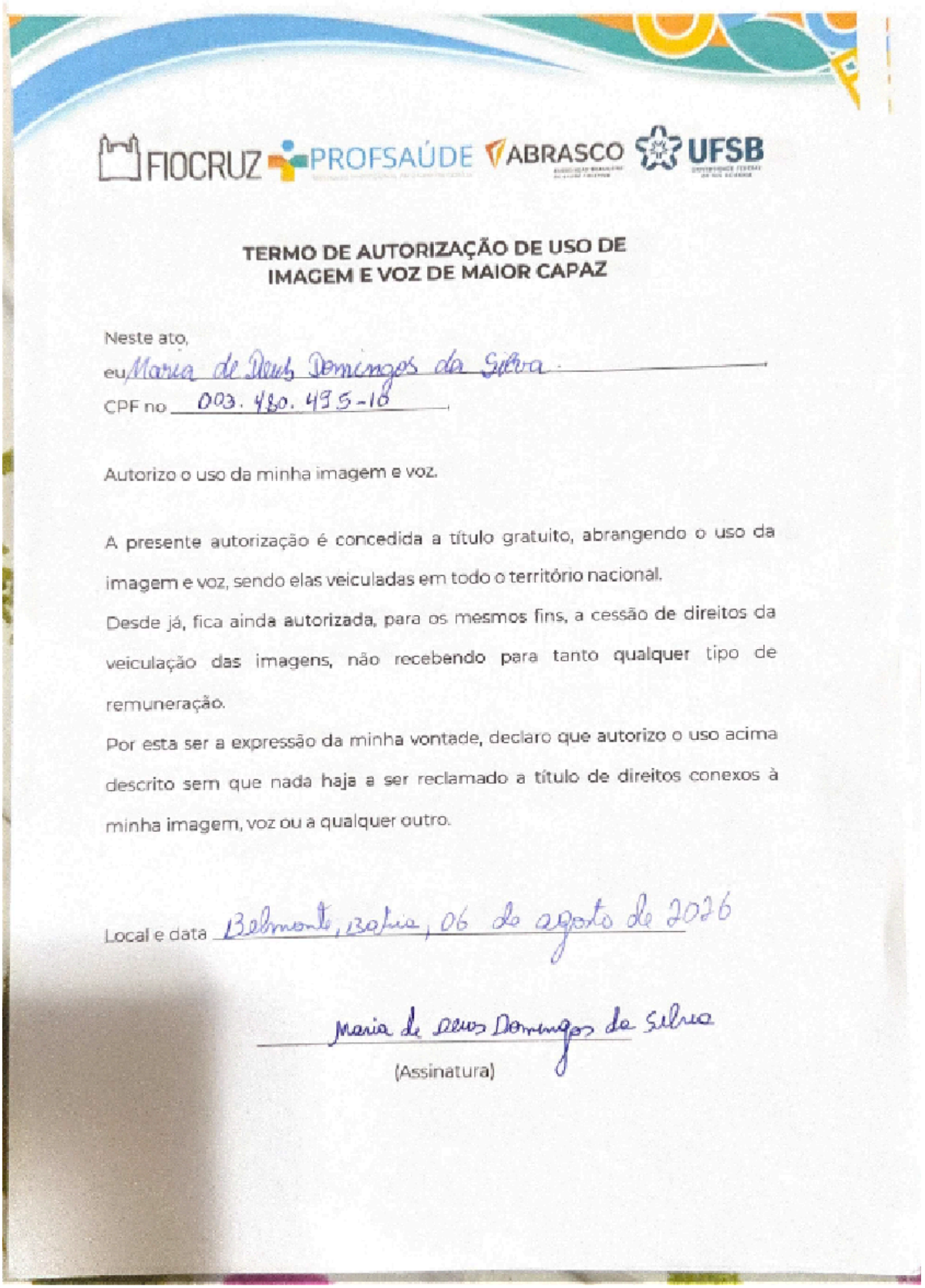
Local e data Rebeirão São Paulo 14 de agosto 2026

Regiane Araujo dos Santos

(Assinatura)

APÊNDICE - G

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ DE MAIOR CAPAZ - 7



FIOCRUZ PROFSAÚDE ABRASCO UFSB

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ DE MAIOR CAPAZ

Neste ato,
eu Maria de Deus Domingos da Silva
CPF no 003.480.495-18

Autorizo o uso da minha imagem e voz.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem e voz, sendo elas veiculadas em todo o território nacional.

Desde já, fica ainda autorizada, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens, não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem, voz ou a qualquer outro.

Local e data Belmonte, Bahia, 06 de agosto de 2026

Maria de Deus Domingos da Silva
(Assinatura)